



# FUTSAL

A ORGANIZAÇÃO DINÂMICA DO JOGO

**SISTEMAS DE JOGO**  
Subsistema estrutural

**Racionalizar as missões tácticas dos jogadores**

*adaptado de Jorge Castelo*

# Racionalizar as missões táticas dos jogadores

A organização estrutural de uma equipa de futsal, obedece à necessidade da constituição e distribuição de diferentes missões táticas aos jogadores.

**A funcionalidade tática da equipa.** As diferentes missões táticas dos jogadores são conjugadas em função de uma cooperação, que procura a interdependência funcional e operacional, sem a qual, não é possível atingir determinados objectivos de forma sustentável. Todos estamos de acordo, que não é humanamente possível, acometer aos mesmos jogadores todas as actividades operacionais inerentes à equipa. Logo, é de todo importante dar-se lugar à especialização, a qual deriva das tarefas ou missões táticas que a cada jogador deve corresponder e exprimir de forma eficaz aquando da resolução das diferentes situações de jogo, sendo em última análise suportados, pelo modelo de jogo a implantar e a desenvolver pela equipa.



# Racionalizar as missões táticas dos jogadores

**Valorizar as capacidades de base de cada jogador.** Para além do facto da divisão das diferentes tarefas táticas obedecer à racionalidade de um modelo de jogo, importa no entanto sublinhar, que esta deve conter uma flexibilidade lógica e coerente por forma a atender, valorizar as potencialidades tendenciais dos jogadores, fazendo assim um aproveitamento harmonioso de tudo quanto é positivo e existe dentro do quadro da equipa. Com efeito, qualquer delineamento tático operacional é consubstanciado:

- 1. Pela **atribuição** de tarefas táticas aos jogadores as quais devem estar subordinadas às suas capacidades e aptidões.
- 2. Pela **envolvência** da informação pertinente daquilo que se pretende que estes captem por forma a suportarem as suas acções.
- 3. Pela **potenciação** das suas acções técnico-táticas desenvolvidas através de meios correctos de treino.
- 4. Pela **coordenação** do complexo das suas acções específicas desenvolvidas numa sequência e ritmo apropriados.
- 5. Pela **responsabilização** das respostas que estas devem assumir perante as diferentes contextualidades do jogo.

# Racionalizar as missões tácticas dos jogadores

**Especialização não é mecanização.** A especialização dos jogadores traduz a possibilidade destes passarem grande parte do seu tempo de treino a decidirem e a “repetirem”, em condições o mais próximo possíveis da realidade competitiva, pensamentos e acções no cumprimento das tarefas tácticas específicas. Só desta forma é possível aumentar a sua perícia e eficácia, afinando e aprimorando o seu domínio decisional e comportamental. Importa contudo não confundir, a especialização com mecanização do processo. Assim, de forma sintética, as diferentes tarefas tácticas, atribuídas aos diferentes jogadores, são desenvolvidas, durante o jogo, de forma simultânea, sendo função:

- 1. Da **contextualidade** situacional do jogo.
- 2. Das **potencialidades** e capacidades individuais dos jogadores.
- 3. Dos **objectivos** tácticos a concretizar no jogo.
- 4. Dos **objectivos** estratégico-tácticos momentâneos do jogo.
- 5. Do **reconhecimento** mais ou menos pormenorizado das circunstâncias em que o jogo decorre, incluindo naturalmente, as particularidades mais evidentes da equipa adversária.

# Racionalizar as missões tácticas dos jogadores

**A articulação individual e da equipa.** A organização estrutural de uma equipa de futsal evidencia igualmente a necessidade de dentro da equipa se desenvolverem as suas acções em conjunto e em cooperação de forma especializada procurando melhorar a sua articulação interna promovendo assim o trabalho de equipa especialmente no que concerne à sua sincronização.



# 1. Elementos para a racionalização das missões tácticas

Um dos problemas mais complexos que determina a eficácia de qualquer estrutura de uma equipa de futsal é a forma como os jogadores desenvolvem a sua acção dentro da organização da equipa.

- 1. **Não restringir a iniciativa e a capacidade individual.** Pelo contrário, há que tomar em consideração que cada jogador é único nas suas ambições pessoais, atitudes, preferências e tendências, dever-se-á alargar o seu "raio de acção" em termos de participação no jogo, fundamentalmente no que se refere à criatividade e improvisação.
- 2. **Assegurar a valorização das particularidades dos jogadores.** Sejam estas de carácter técnico, táctico, físico ou psicológico, essa valorização deverá ser condicionada pela criação (através de acções individuais e colectivas) das condições e situações de jogo favoráveis à sua realização.
- 3. **Combinar as diferentes missões tácticas específicas.** Neste domínio, procura-se assegurar que o potencial (técnico, táctico, físico e psicológico) operacional de cada jogador se interrelacione e se complemente criando-se, uma força integradora que estabeleça a coesão, a homogeneidade e a funcionalidade da equipa.

# 1. Elementos para racionalizar as missões táticas

- 4. **Tirar vantagens do conhecimento particularizado da expressão tática da equipa adversária.** Este conhecimento tem por objectivo minimizar ou anular os aspectos mais eficientes e evidenciando as carências de preparação técnica, tática, física e psicológica..
- 5. **Estabelecer coordenadores de jogo.** O grande número de acções técnico-táticas (tanto ofensivas como defensivas), determinou o aparecimento e a especialização de coordenadores de jogo. Assim no ataque, o coordenador tem por funções específicas adaptar de uma forma criativa, e nas situações concretas de jogo, o plano tático do ataque. Estes jogadores são caracterizados por um elevado raciocínio tático e de grande capacidade de execução técnica, assim como uma forte personalidade e certa autoridade sobre os companheiros.

## 2. Atitudes e comportamentos técnico-tácticos dos jogadores

O subsistema estrutural estabelece as tarefas ou as missões tácticas fundamentais que se consubstanciam num conjunto de atitudes e de comportamentos técnico-tácticos gerais e específicos.

### As atitudes e comportamentos técnico-tácticos de base dos jogadores

- 1. **Seleccionar a atenção para que se concentre sobre os aspectos pertinentes do contexto da situação.** Deste atributo resulta a cuidadosa observação do comportamento dos companheiros e adversários, condição fundamental para uma correcta leitura e valorização das situações de jogo.
- 2. **Planear antecipadamente as opções a tomar,** para as diferentes situações de jogo. Só assim é possível reagir com um comportamento diferente, mas adaptado às condições de imprevisibilidade e transitoriedade, que cada contextualidade situacional em si desenvolve

# As atitudes e comportamentos técnico-tácticos de base dos jogadores

- **3. Respeitar continuamente os princípios estabelecidos pela equipa durante as fases de jogo.** Desta forma estabelece-se a existência de uma linguagem comum, de entendimento entre os jogadores, com vista à resolução táctica eficaz das situações momentâneas de jogo.
- **4. Procurar vantagens quer em termos numéricos, espaciais ou temporais.** Neste domínio, procura-se transformar as situações de jogo em “fáceis” resoluções tácticas, construindo desta forma um jogo simples e prático com vista à concretização dos objectivos tácticos da equipa.
- **5. Utilizar todos os meios técnico-tácticos de modo a cooperar constantemente com os companheiros com e sem bola.** Daqui se infere a importância de se evidenciar atitudes que exprimam, que o interesse colectivo está acima dos interesses individuais, pois estes só têm sentido quando suportados na acção colectiva. A execução dos procedimentos técnico-tácticos poderão ser potenciadas pela determinação, agressividade e eficácia, transmitindo estas características aos seus colegas e adversários

# As atitudes e comportamentos técnico-tácticos de base dos jogadores - durante o processo ofensivo

➤ 1. **Procurar obstinadamente o golo.** Tentando objectivá-lo o maior número de vezes.

➤ 2. **Mudar rapidamente de uma atitude defensiva para uma atitude ofensiva.** Após a recuperação da posse da bola, esta mudança de atitude é alicerçada em rápidas movimentações, por forma que o adversário não tenha o tempo necessário para organizar convenientemente as suas acções defensivas, quer individual como colectivamente.



➤ 3. **Compreender a sua corresponsabilidade pela sua manutenção ou pela concretização do objectivo do ataque - o golo.** Neste âmbito, cada jogador deve consciencializar a sua cota parte no cumprimento dos objectivos do ataque.

# As atitudes e comportamentos técnico-tácticos de base dos jogadores - durante o processo ofensivo

➤4. **Assegurar a ocupação racional do espaço.** Esta necessidade deriva do facto de se observar acções colectivas de desdobramento/permutações, que dão lugar a infiltrações dos seus companheiros noutras posições e funções tácticas.

➤5. **Procurar executar constantemente acções de cobertura/apoio.** Desta forma é possível tornar a tarefa do companheiro de posse de bola menos complexa, consubstanciada na criação de um maior número de hipóteses para que este decida pelo comportamento técnico-táctico mais eficaz à solução táctica das situações momentâneas de jogo.



➤6. **Utilizar todo o espaço de jogo - largura e profundidade.** Só desta forma é possível criar e explorar permanente espaços livres nas zonas vitais do terreno, com vista à instabilidade da equipa adversária, fundamentalmente no que se refere à sua organização defensiva em ordem à objectivação de uma progressão e finalização eficazes.

# As atitudes e comportamentos técnico-tácticos de base dos jogadores - durante o processo ofensivo

- 7. **Conhecer correctamente os princípios gerais e específicos do ataque.** O estabelecimento de uma linguagem comum dentro da equipa determina uma maior e melhor cooperação das acções individuais e colectivas.
- 8. **Dominar a execução dos esquemas tácticos.** Todos os jogadores devem conhecer e estar preparados para em qualquer momento do jogo, participar de forma efectiva no planeamento e execução das situações fixas do jogo, estudados e treinados durante o processo de preparação da equipa para a competição.



# As atitudes e comportamentos técnico-tácticos de base dos jogadores - durante o processo defensivo

➤1. **Preparar mentalmente o ataque da sua equipa.** Qualquer jogador quando não intervêm directamente na recuperação da posse da bola deve, executar movimentações tendo por objectivo: (1) **obrigar** o adversário directo a preocupar-se mais com ele que com o ataque à baliza adversária e, (2) **preparar-se** para em qualquer momento, logo que a sua equipa recupera a bola, constituir-se como um alvo eficaz para uma progressão rápida da bola em direcção da baliza adversária.

➤2. **Reagir de imediato à perda da posse da bola.** Quando se verifica a perda da posse da bola, todos os jogadores da equipa devem marcar: (1) **individualmente** o adversário de posse de bola ou, (2) o **adversário** que possa dar continuidade imediata ao processo ofensivo ou, (3) um **espaço** vital de jogo pelo qual o processo ofensivo pode ser encaminhado.



## As atitudes e comportamentos técnico-tácticos de base dos jogadores - durante o processo defensivo

- 3. **Compreender a sua corresponsabilidade pelo retardamento do processo ofensivo da equipa adversária.** Todos os jogadores, especialmente aqueles que em cada momento marcam o jogador de posse de bola, deverão, quando não é possível a sua recuperação imediata, ganhar o tempo suficiente para a reorganização do método defensivo da sua equipa.
- 4. **Saber recuperar defensivamente.** Os jogadores devem ocupar de forma organizada e racional as suas funções dentro do método defensivo da sua equipa. Este deslocamento deve ser caracterizado: (1) pela **marcação** pressionante sobre os adversários que possam dar continuidade imediata ao processo ofensivo e, (2) por uma **entreaajuda** organizada, pondo em cada instante obstáculos efectivos à progressão do ataque adversário.
- 5. **Assegurar permanentemente a ocupação racional do espaço de jogo.** É forçoso equilibrar dinamicamente a organização da equipa. Para isso, a compreensão e o domínio das noções técnico-tácticas de dobra, permutação e compensação assumem uma cota parte essencial

# As atitudes e comportamentos técnico-tácticos de base dos jogadores - durante o processo defensivo

- 6. **Procurar executar acções de cobertura defensiva.** Este comportamento transmite uma maior confiança e iniciativa ao companheiro que marca o adversário de posse de bola
- 7. **Comunicar constantemente com os companheiros.** Utilizando expressões verbais com conteúdo, que tenham por objectivo: (1) **chamar** atenção, (2) **incentivá-los** para a execução de certos comportamentos ou, (3) **informando-os** das intenções táctico-estratégicas dos adversários.
- 8. **Conhecer correctamente os princípios gerais e específicos da defesa.** O estabelecimento de uma linguagem comum dentro da equipa determina uma maior e melhor cooperação das acções individuais e colectivas.



# As atitudes e comportamentos técnico-táticos de base dos jogadores - durante o processo defensivo

- 9. **Dominar as situações fixas do jogo.** Todos os jogadores devem conhecer as soluções para as situações de bola parada visando assegurar as condições mais favoráveis à protecção máxima da baliza e à recuperação da posse da bola.
- 10. **Deslocamentos de cariz ofensivo logo após a recuperação da posse da bola.** Neste domínio, observa-se deslocamentos de trás para a frente acompanhando o processo ofensivo: (1) **abrindo** a "frente de ataque", (2) **jogando** com o máximo de segurança, (3) **criando** instabilidade na equipa adversária



# Fundamentos dos sistemas de jogo actuais

## ➤ 1. Racionalizar o espaço de jogo

O sistema de jogo proporciona, uma base racional que permite canalizar a tomada de consciência por parte de todos os jogadores sobre os seus direitos e deveres, fundamentalmente no que diz respeito às suas funções e limites. É nesta ocupação racional, constante e fluida do espaço em função das situações momentâneas de jogo que o subsistema estrutural da organização da equipa, exprime a sua mobilidade e flexibilidade não possibilitando aos adversários em qualquer momento do jogo: (1) **ocupar**, criar e explorar espaços vitais para o desenrolar eficaz do seu processo ofensivo ou, (2) de **restringir**, vigiar e marcar espaços vitais quando em processo defensivo.



# Fundamentos dos sistemas de jogo actuais

## ➤ 2. Estabelecimento de um conjunto de missões táticas específicas

As missões táticas dos jogadores dentro do sistema de jogo da equipa são tão importantes que o seu posicionamento, ou seja, o conteúdo e a forma constituem as vertentes de resolução dos problemas que derivam do jogo. Sendo definidores do sentido e dos limites da participação de cada jogador na resolução das variadíssimas situações, que o jogo em si encerra.



# Fundamentos dos sistemas de jogo actuais

## ➤3. Universalidade versus especialização

Os jogadores são obrigados a cumprirem alternadamente tarefas técnico-táticas tanto da fase ofensiva como defensiva em curtos intervalos de tempo. Com efeito, esta ambivalência da actividade dos jogadores (ataque/defesa) determina igualmente que estes deverão assumir outras missões táticas específicas distintas das suas (que consubstanciam uma maior cultura tática), dentro do quadro referencial das necessidades da equipa.



# Fundamentos dos sistemas de jogo actuais

## ➤4. A entreaajuda constante estabelecida pelos jogadores

A dinâmica do futsal actual, que se consubstancia em incessantes mudanças, isto é, na variabilidade das condições de decisão/execução, determinou a necessidade de se encontrar um equilíbrio que permita resolver todas as situações momentâneas de jogo com pleno sentido colectivo. Pois, como se compreende, qualquer jogador, por melhor que sejam as suas capacidades técnico-tácticas, agindo isoladamente, somente em casos raros poderá fazer frente a um ataque ou a uma defesa colectiva.



# Fundamentos dos sistemas de jogo actuais

## ➤ 5. A disponibilidade total dos jogadores

O conceito de jogador activo não significa somente a intervenção sobre a bola, ela consubstancia fundamentalmente à disponibilidade dos jogadores em intervirem no jogo. Existe um pensamento de base em todos os jogadores desde o momento que o árbitro manda iniciar a partida até ao seu terminus, "há sempre qualquer coisa para fazer" no plano táctico e estratégico, para facilitar as condições de resolução dos diferentes contextos situacionais de jogo.



# Fundamentos dos sistemas de jogo actuais

## ➤6. O elevado grau de capacidade física dos jogadores

O jogo na actualidade exige por parte dos jogadores um raio de acção maior e uma preparação mais completa, quer do ponto de vista técnico-táctico quer de condição física. O aumento do "raio e da velocidade de acção do jogador no campo", significa que este está presente num maior número de situações momentâneas de jogo em fragmentos cada vez mais pequenos. Este factor determina dois aspectos essenciais: (1) um **aumento** da pressão sobre os jogadores com ou sem a posse da bola e, (2) uma **aproximação** ou um afastamento constante do companheiro de posse de bola, com vista a proporcionar-lhe um maior número de possibilidades de resposta táctica.



# Fundamentos dos sistemas de jogo actuais

## ➤7. As qualidades psíquicas e intelectuais dos jogadores

Cada situação de jogo exprime uma dimensão táctica e uma dimensão estratégica única. Assim, poder-se-ão observar duas situações de jogo similares mas não existem duas iguais. Embora, a dinâmica de um jogo desportivo colectivo, como é o caso do futsal, permita acções pré-estabelecidas estudadas e treinadas, a verdade é que estas, não se reproduzem de forma exacta durante a partida. Portanto, toda a acção de ataque ou de defesa, com ou sem a bola, são acções descricionais, a resolver segundo a contextualidade da situação, cuja realização exige um programa de acção (dentro de um leque de opções), adequado à situação e aos objectivos estratégico-tácticos a atingir.



# Fundamentos dos sistemas de jogo actuais

## ➤ 8. A criatividade e improvisação

Os jogadores de futsal exprimem na actualidade comportamentos técnico-tácticos caracterizados pela sua: (1) **adaptabilidade** aos contextos situacionais de jogo na procura de soluções heterogéneas e eficientes, (2) **antecipação**, ou seja a capacidade de discernir e prever as modificações das situações de jogo e por último, (3) **criatividade** que consubstancia a capacidade de idealizar e executar novas soluções que sejam imprevisíveis, do ponto de vista defensivo, aumentando-se o factor surpresa (iniciativa) do jogo.



# FUTSAL

## A ORGANIZAÇÃO DINÂMICA DO JOGO

### **Subsistema estrutural**

**Racionalizar as missões táticas dos jogadores**

**Fim da apresentação**